

## EXPOSIÇÃO JUBILEU 2025

### COMUNICAR A ESPERANÇA

#### *É POSSÍVEL OUTRA INFORMAÇÃO*

Iniciativa promovida pela Sociedade de São Paulo e pelas Filhas de São Paulo, sob o patrocínio do **Dicastério para a Evangelização** e do **Dicastério para a Comunicação**

Inauguração: **25 de janeiro de 2025, Hall de entrada da Aula Nervi, Vaticano**

“Os objetivos do jornalismo são duplos: proteger a democracia e ajudar as pessoas a lidar com a vida cotidiana. As investigações são importantes, mas também o é a proposta de soluções para o que não funciona.” Esta frase esplêndida, que resume em poucas palavras o significado do jornalismo, especialmente numa época em que as notícias diárias são tão assoladas por acontecimentos terríveis em todas as latitudes, é o mantra de **Styli Charalambous**, cofundador do *Daily Maverick* sul-africano, um jornal criado em 2009 por uma *start-up* de cinco pessoas (atualmente mais de uma centena), que está a ter um grande sucesso.

A propósito destas questões, por ocasião da abertura do Ano Santo, cujo lema é “Peregrinos de Esperança”, os jornalistas **Francesco Antonioli** e **Gerolamo Fazzini**, questionaram como é que o jornalismo, para além da denúncia, pode também comunicar confiança, a expectativa de um futuro melhor, e o que é que o Jubileu que acaba de começar tem a dizer ao mundo dos comunicadores e dos meios de comunicação social. Estas questões deram origem à ideia da exposição “**COMUNICAR A ESPERANÇA: É POSSÍVEL OUTRA INFORMAÇÃO**”, uma iniciativa promovida pela Sociedade de São Paulo e pelas Filhas de São Paulo com o patrocínio do **Dicastério para a Evangelização** e do **Dicastério para a Comunicação**, e cuja **realização foi confiada à agência Mediacor**, sob a direção de Paolo Pellegrini e Simona Borello.

A exposição será apresentada pela primeira vez no **hall de entrada da Aula Nervi**, no Vaticano, a **25 de janeiro**, por ocasião do Jubileu do Mundo da Comunicação.

Uma segunda cópia será imediatamente exposta na **Basílica de Santa Maria Rainha dos Apóstolos**, centro importante dos Institutos da Sociedade de São Paulo e das Filhas de São Paulo, e depois será itinerante durante os meses seguintes (será também possível reservá-la para iniciativas em instituições, centros culturais, paróquias e associações). A iniciativa conta também com o patrocínio da COPERCOM (Coordenação das Associações de Comunicação), da FESMI (Federação Italiana da Imprensa Missionária), da FISC (Federação Italiana dos Semanários Católicos), da Associação METER, da UCSI (União Católica Italiana da Imprensa) e da WeCa (Associação Italiana dos WebCatólicos).

Em **24 painéis ágeis** apresentados com gráficos apelativos, a exposição lança um forte apelo à corresponsabilidade dos trabalhadores da comunicação, na sequência dos convites do Papa Francisco. A exposição que é acessível em várias línguas, através de um código QR especial, convida cada um a repensar o seu papel ao serviço da comunidade, de modo a reforçar a dimensão cívica da profissão de comunicador, tanto mais que esta se baseia em valores cristãos.

Os painéis estão cheios de dados, notícias, histórias e estatísticas atualizadas. Entre as muitas ideias interessantes que surgem ao percorrê-los está o *Digital News Report*, o estudo mais fiável sobre as tendências dos meios de comunicação social e da informação realizado anualmente pelo Reuters Institute for the Study of Journalism. A edição de 2024 remete-nos para uma paisagem em profunda transformação, na qual emergem certas tendências: o sentimento, em muitos utilizadores, de um **excesso de informação** difícil de gerir; a **insistência nas más notícias**, por parte dos meios de comunicação social; e um **problema de credibilidade** dos operadores de informação. Tudo isto conduz ao fenómeno conhecido como “**evitamento de notícias**” – o afastamento da informação por parte de um segmento crescente do público – que tem repercussões preocupantes na qualidade da democracia.

A exposição procura esclarecer as razões do descontentamento do público em relação às notícias e, ao mesmo tempo, pretende destacar outros modelos possíveis de comunicação positiva. Dá voz aos muitos exemplos de figuras de jornalistas do passado longínquo e próximo, conhecidos ou não, que

se distinguiram como testemunhas credíveis, por vezes à custa da própria vida, pela sua paixão pela verdade e pela busca incansável da justiça – de Walter Tobagi a Ilaria Alpi, de James Foley a Maria Ressa. Além disso, dá voz também a experiências e figuras capazes de exaltar o jornalismo construtivo. Comunicadores que, independentemente de filiações, credos, orientações e origens geográficas, são capazes de espalhar a esperança graças a um jornalismo orientado para a procura de soluções, e não apenas centrado na denúncia do que não funciona.

“Para participar plenamente na celebração do Jubileu do Mundo da Comunicação”, diz a equipa de trabalho da Sociedade de São Paulo e das Filhas de São Paulo, “os nossos Institutos uniram-se para realizar várias iniciativas, entre as quais esta exposição itinerante que pretende sublinhar a atualidade do tema do Jubileu – Peregrinos da Esperança. O nosso contributo consiste em sublinhar a importância teológica e prática da esperança na abordagem das crises contemporâneas. A exposição itinerante pretende destacar o empenho de tantos que viveram os valores da profissão de jornalista, mesmo à custa da própria vida, tornando-se agentes ativos de esperança, encarnando a misericórdia e a justiça no seu importante serviço de informação à sociedade e alimentando a sua consciência ética”.

O percurso termina com a redescoberta da fecunda herança do Padre Tiago Alberione e da Irmã Tecla Merlo, fundadores e inspiradores proféticos no seu tempo, figuras cuja mensagem merece ser relida e reproposta ainda hoje.

“O empenho na comunicação da esperança”, dizem os jornalistas **Francesco Antonioli** e **Gerolamo Fazzini**, autores dos textos “é uma paixão que ultrapassa a fronteira entre crentes e não crentes. É uma paixão cívica pela busca da verdade, pela defesa convicta da democracia. Por isso mesmo, é um jornalismo permanente, honesto, imparcial, capaz de acompanhar o futuro porque sabe distinguir com autoridade os factos dos comentários. Neste sentido, propusemos algumas testemunhas do século passado e da atualidade que procuraram viver e testemunhar estes valores”.

As iniciativas do Jubileu Paulino prosseguirão a partir da tarde de sábado, 25 de janeiro, às 15 horas, na Basílica de Santa Maria Rainha dos Apóstolos, em Montagnola, num dos *painéis* oficiais da jornada. A conferência, intitulada “*Da competição à colaboração: os novos meios de comunicação*”

*social como vetores de esperança para os jovens num mundo afetado por conflitos”, centrar-se-á em especial nos novos meios de comunicação social, no seu futuro e na sua influência na sociedade atual.*

Moderada pelo editor-chefe da Famiglia Cristiana, **Don Stefano Stimamiglio**, os oradores incluirão o professor **Andrea Casavecchia**, do Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Roma Tre; **Rosario Carello**, jornalista da RAI; **Franco Vaccari** fundador e presidente da *Rondine - Cittadella della Pace*; **Irmã Bruna Fregni**, conselheira geral das *Filhas de São Paulo*; **Ivano Zoppi**, secretário-geral da *Fundação Carolina* e **Orsola Vetri**, jornalista da Famiglia Cristiana.

#### **GABINETE DE IMPRENSA | Exposição “Comunicar a Esperança”**

*Luca Attanasio*

E-mail: [attaluca@gmail.com](mailto:attaluca@gmail.com)

Telemóvel: 339 775 1996

#### **GABINETE DE IMPRENSA | Grupo Editorial São Paulo**

*Gabriele Giannetti*

E-mail: [gabriele.giannetti@stpauls.it](mailto:gabriele.giannetti@stpauls.it)

Telemóvel: 331 6316624